

Referências bibliográficas e ilustrações: como organizar

Maria Lucia Brandão¹

Apresentação

As referências bibliográficas, que obrigatoriamente acompanham as publicações científicas, são bastante diversificadas, suscitando dúvidas e questionamentos quanto à sua correta organização. Também a apresentação de ilustrações (tabelas, quadros, figuras) acarreta, muitas vezes, enganos na sua adequada formatação.

A Revista da SOCERJ, atenta a essas questões, preocupa-se em apresentar aos seus futuros colaboradores, de forma bem didática e abrangente, as orientações necessárias, devidamente exemplificadas, para a elaboração das referências citadas no corpo do texto, bem como de suas ilustrações, buscando uma maior qualidade nas suas publicações.

As orientações que se seguem, harmonizam-se com a 5ª edição do *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* preparado pelo *International Committee of Medical Journal Editors* – *N Engl J Med* 1997;336:309-315, disponível em: <http://www.acponline.org/journals/annals/01jan97/unifrqr.htm> e ainda com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023:2002.

Procuramos assim, com esta sistematização, apresentar as normas que deverão orientar a organização das referências bibliográficas e a formatação de ilustrações, contribuindo para aumentar a qualidade dos trabalhos a serem publicados na Revista da SOCERJ.

Normas para Referências Bibliográficas

A Revista da SOCERJ adota a numeração sequencial das referências bibliográficas em algarismos arábicos, em forma de potenciação e listadas ao final do artigo por ordem de citação no texto. As abreviaturas dos nomes das revistas obedecem ao *Index Medicus da U.S.National Library of Medicine (NLM)* disponível no seguinte site: <http://www.nlm.nih.gov>

1. Artigos científicos publicados em Revistas

1.1 Referência padrão

Sobrenome + iniciais do(s) nome(s) de todos os 6 primeiros autores, separados por vírgula (se houver mais do que 6, incluir et al.) . Título do artigo. Nome da Revista (abreviar) e ano da publicação;volume(fascículo):1ª página-última página.

Mattos LA, Sousa AGMR, Chaves A, Feres F, Pinto I, Tanajura L, et al. Influência da pressão de liberação dos stents coronários implantados em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Análise pela angiografia coronária quantitativa. *Arq Bras Cardiol* 2003;80(3):250-259.

Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. *Hematol Oncol Clin North Am* 1995;9(2):xi-xii.

¹ Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF. Assessora Pedagógica da Revista da SOCERJ

1.2 Se não houver fascículo ou volume ou ambos, ignore-os

Exemplos:

1) Não tem fascículo
Gifford RW Jr. Management of hypertensive crises. JAMA 1991;266:829-835.

2) Não tem volume
Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995;(320):110-114.

3) Não tem nem volume e nem fascículo
Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg 1993;325-333.

1.3 Quando houver Suplemento ou Parte, indique-os no lugar próprio

Exemplos:

Webber LS, Wattigney WA, Srinivisan SR, Berenson GS. Obesity studies in Bogalusa. Am J Med Sci 1995;310 (Suppl 1):S53-61.
(Suplemento está no volume)

Payne DK, Sullivan MD, Massie MJ. Women's psychological reactions to breast cancer. Semin Oncol 1996;23(1 Suppl 2):89-97.
(Suplemento está no fascículo)

Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. Ann Clin Biochem 1995;32(Pt3):303-306. (Parte está no volume)

Poole GH, Mills SM. One hundred consecutive cases of flap lacerations of the leg in ageing patients. N Z Med J 1994;107(986 Pt 1):377-378.
(Parte está no fascículo)

1.4 Separatas

As separatas devem ser transcritas como figuram na publicação.

Lion MF, Andrade J. Drogas cardiovasculares e gravidez. Separata de: Arquivos Brasileiros de Cardiologia. São Paulo 1981;37(2):309-340.

1.5 Quando o autor for um grupo de pesquisadores este inicia a referência

BARI Investigators. The bypass angioplasty revascularization investigation. Comparison of coronary bypass surgery with angioplasty in patients with multivessel disease. JAMA 1997;277:715-721.

1.6 Quando o autor for uma instituição/ organização esta inicia a referência

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro. Diretrizes para a Abordagem das Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST. Rev SOCERJ 2000;13(SupB):1-20.

1.7 Quando a autoria for desconhecida, o título inicia a referência

Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J 1994;84:15.

1.8 Quando o artigo estiver no prelo, indique ao final da referência

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. 1997 No prelo

2. Revistas consideradas no todo

Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: SOCERJ 2002;15(4). Trimestral.

3. Artigo ou matéria de jornal (entrevista, resenha, reportagem, etc)

Marinho A. Imunização pode prevenir alergia a alimentos. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro 30 mar 2003; Seção Jornal da Família; p.3.

4. Livros e outros trabalhos monográficos

4.1 Referência padrão

Sobrenome + iniciais do(s) nome(s) dos autores, separados por vírgula. Título do livro. Edição. Local: Editora; Ano.

Ringsven MK, Bond D. Gerontology and leadership skills for nurses. 2nd ed. Albany (NY): Delmar Publishers; 1996.

Notas:

1. Se houver mais de um local para uma só editora, indica-se apenas o primeiro;
2. Se houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais;
3. A edição do livro deve ser referida na língua da publicação.(2nded ou 2ed)

4.2 Editor(es) / organizador(es) / coordenador(es) como autor(es)

Topol EJ (ed). Acute Coronary Syndromes. 2nd ed. New York: Marcel Dekker Inc.;2001.

4.3 Instituição / Organização como autor

Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Nefrologia. IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. São Paulo: BG Cultural; 2002.

4.4 Capítulo de livro

Zanella MT. Obesidade e fatores de risco cardiovascular. In: Mion Jr D, Nobre F (eds). Risco cardiovascular global: da teoria à prática. 2ed. São Paulo: Lemos Editorial; 2000:109-125.

4.5 Tese / Dissertação

Brandão AA. Estudo longitudinal de fatores de risco cardiovascular em uma população de jovens [Tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2001.

Roussoulières ALS. Insulinemia de jejum e sua relação com a pressão arterial casual e com a avaliada pela monitorização ambulatorial em uma população de adultos [Dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 1997.

4.6 Dicionário / Enciclopédia / Catálogo ou similar

Ferreira ABH. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 1999. p.1040.

Houaiss A (ed). Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo: Melhoramentos 1975. 20v. p.5747.

5 Atlas / Mapas e demais documentos cartográficos

Stary HC. Atlas of atherosclerosis: progression and regression. New York: Parthenon Publishing Group;1999. p.89.

North Carolina. Tuberculosis rates per 100,000 population, 1990 [demographic map]. Raleigh: North Carolina Dept. of Environment, Health, and Natural Resources, Div. of Epidemiology; 1991.

6 Anais / Resultados / Atas / Proceedings de eventos científicos

6.1 Evento considerado no todo

I Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão; 1992. São Paulo. Livro de Resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Hipertensão 1992.

6.2 Trabalhos apresentados em eventos científicos

Magalhães MEC, Pozzan R, Brandão AA, Cerqueira RCO, Roussoulières ALS, Szwarcwald C, et al. Early blood pressure level as a mark of familial aggregation of metabolic cardiovascular risk factors. The Rio de Janeiro Study In: Abstracts from the XIII World Congress of Cardiology; 1998 Apr 26-30; Rio de Janeiro, Brasil. JACC 1998;31(5 Suppl C):408C.

7. Legislação (leis, medidas provisórias, decretos e similares)

7.1 Referência padrão:

Jurisdição. Título do documento, sua numeração e data. Dados da sua publicação.

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo 1993. 35p.

Brasil. Ministério da Justiça. Relatório de atividades. Brasília (DF) 1993. 28p.

Brasil. Medida provisória nº 1569-9 de 11 dezembro 1997. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília (DF) 1997: Seção 1 p. 29514.

Brasil. Código Civil. 46ed. São Paulo: Saraiva 1995.

8. Material eletrônico

8.1 Consulta eletrônica (online)

Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Datasus. Informações de Saúde. Morbidade e informações epidemiológicas Consulta eletrônica. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>> Acesso em maio 2002.

Sabroza PC. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: IV Congresso Brasileiro de Epidemiologia 1998. Rio de Janeiro. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro; Abrasco 1998. Disponível em:

<<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>> Acesso em 17 jan 1999.

Play 1998. 01 CD.

8.2 CD-ROM

Koogan A, Houaiss A (eds). Enciclopédia e dicionário digital 98. São Paulo: Delta: Estadão 1998. 05 CD-ROM.

Sites finder: an easy way to find important cardiovascular websites in the internet. Cardiovascular. Zurich (Switzerland) 2000. 01 CD-ROM.

ESC Congress 2003. Abstracts. Amsterdam (The Netherlands): Conifer 2003. 01 CD-ROM.

9. Imagem em movimento (filmes, videocassetes, DVD e outros)

9.1 Referência padrão:

Título. Diretor. Produtor. Local. Produtora e data. Especificação do suporte.

Hipertensão ou Pressão alta. Produção da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Departamento de Ligas de Hipertensão Arterial. São Paulo: 2002. 03 videocassetes.

Os perigos do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI 1983. 01 videocassete.

10. Documentos iconográficos (transparências, diapositivos, fotografias, gravuras, entre outros)

10.1 Referência padrão:

Autor. Título. Data. Especificação do suporte

O que acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI 1985. 31 diapositivos color. + 01 cassete sonoro.

Kobayashi K. Doença dos xavantes. 1980. 01 fotografia color.

11. Documentos sonoros

11.1 Referência padrão:

Compositor(es) ou intérprete(s). Título. Local. Gravadora. Data. Especificação do suporte.

Arquivos Brasileiros de Cardiologia - 50 anos: Grandes sucessos musicais. São Paulo. Movie

2. Orientação para as ilustrações

As ilustrações compreendem: as Figuras, as Tabelas e os Quadros

2.1 Figuras

- As figuras compreendem as imagens visuais extensivas ao texto, compreendendo os gráficos, as fotografias, os esquemas, os diagramas, entre outros;
- Devem ser limitadas ao indispensável para a melhor comunicação, devendo ser elaboradas de forma auto-explicativa;
- As figuras devem ser numeradas, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo do texto, independentemente do tipo;
- A identificação deve estar localizada na parte inferior da figura, devendo constar: Figura + número seqüencial + título. O título e a legenda (se houver) devem ser digitados / datilografados em corpo menor do que o usado no texto;
- As figuras devem permitir reprodução gráfica de boa qualidade; nos trabalhos enviados pela Internet, as imagens devem estar em um dos seguintes formatos: .jpg / .tif / .eps ;
- Para a reprodução gráfica de qualidade, sugere-se que as imagens geradas a partir de originais opacos sejam escaneadas em resolução de no mínimo 300dpi (pontos por polegada);
- As imagens em cor ou PB (fotos, gráficos, etc) deverão estar em formato .jpg / .tif / .eps e no tamanho mínimo de 14cm x 21cm. A melhor reprodução ocorrerá se os autores entregarem as fotos e os diapositivos no seu original;
- Especial cuidado ao usar formatações especiais de teclado (teclas F1, F2, etc) pelas alterações encontradas nos diferentes programas. Também não se recomenda a utilização do Power Point ou do Excel para a geração de imagens para a impressão, pois são arquivos de baixa resolução.
- A publicação de figuras em cores é restrita a situações em que as cores são indispensáveis;
- Trabalhos gráficos (ECG, Holter, Teste de esforço, Hemodinâmicos, etc) devem ser copiados em xerox com bom contraste e montados em

tamanho reduzido, mas que permitam leitura confortável;

- As figuras não devem ultrapassar a base de 9cm x 12cm, na publicação;
- As figuras devem ser encaminhadas ao final do trabalho, em folhas à parte, com suas respectivas numerações, obedecendo à ordem de citação no texto, constituindo lista independente; a posição correta das figuras deve ser indicada por meio de uma seta.
- Exemplo:

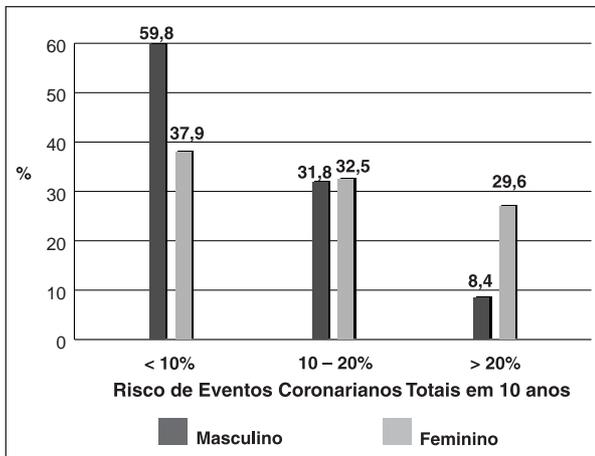


Figura 1

Distribuição do risco absoluto de eventos coronarianos totais em 10 anos, em uma série de casos da população do Rio de Janeiro, com o emprego da equação de Framingham.

Rev SOCERJ 2003;16(3):199

2.2 Tabelas

- As tabelas são um elemento demonstrativo de síntese, constituindo uma unidade autônoma; são o registro ordenado dos resultados de cálculos antecipadamente feitos; em geral, apresentam informações tratadas estatisticamente;
- A sua formatação requer a presença de linhas e colunas, porém sem fechamento nas laterais; não há o emprego da moldura para a limitação das laterais;
- As tabelas devem ser numeradas, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo da parte textual;
- O título deve ser breve e claro e estar localizado na parte superior da tabela, devendo constar: Tabela + número seqüencial + título. A legenda (se houver) deve estar na parte inferior da tabela.

Tanto o título como a legenda devem ser digitados / datilografados em corpo menor do que o usado no texto;

- Para a reprodução gráfica de qualidade, as tabelas deverão se sujeitar às mesmas medidas de geração conforme descritas no item anterior (Figuras). Sugere-se organizar a tabela no Menu Tabela do Editor de texto Word.
- As tabelas devem ser encaminhadas ao final do trabalho, em folha à parte, com suas respectivas numerações, em ordem de citação no texto, constituindo lista independente.

- Exemplo:

Tabela 2

Associação de fatores de risco cardiovascular (motoristas)

Número de fatores associados	Prevalência
-1	0,4%
0	10,0%
1	23,7%
2	29,3%
3	22,9%
4	10,8%
5	2,9%

Nelson Robson Mendes. Tese de mestrado, UFF 2000.

Rev SOCERJ 2003;16(1):68

2.3 Quadros

- Os quadros compreendem um tipo especial de ilustração; são utilizados para a apresentação esquemática de *informações textuais*;
- A sua formatação requer limitação externa por uma moldura, podendo ser utilizadas linhas e/ou colunas;
- Os quadros devem ser numerados, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo do texto;
- O título deve estar localizado na parte superior do quadro, devendo constar: Quadro + número seqüencial + título. O título do quadro bem como a sua legenda (se houver) devem ser digitados / datilografados em corpo menor do que o usado no texto;
- Sugere-se que os quadros sejam organizados utilizando-se o Menu Tabela do editor de texto Word.

- Os quadros devem ser encaminhados, ao final do trabalho, em folha à parte com suas respectivas numerações, em ordem de citação no texto, constituindo lista independente.
- Exemplo:

Quadro 1

Classificação do risco individual dos pacientes em função da presença de fatores de risco e de lesão em órgãos-alvo.

Risco A Sem fatores de risco e sem lesões em órgãos-alvo.
Risco B Presença de fatores de risco (exceto diabetes mellitus) e sem lesão em órgãos-alvo.
Risco C Presença de lesões em órgãos-alvo, doença cardiovascular clinicamente identificável e/ou diabetes mellitus.

Rev SOCERJ 2003;16(1):22

Documentos normativos

Estas Orientações estão baseadas nos seguintes documentos normativos:

1. International Committee of Medical Journals Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals. 5th ed. N Engl J Med 1997;336(4):309-315.
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724:2002. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 6p.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719:1989. Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT ago 1989. 9p.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023:2002. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 24p.
5. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520:2002. Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 17p.

Agradecimento

Meus agradecimentos ao Fernando Bueno, programador visual da Revista da SOCERJ, pelas informações técnicas referentes à organização de ilustrações.